AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL: RECURSOS E MÉTODOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ATUAL.

Paulo Humberto REZENDE*(1);Odilon da SILVA JÚNIOR (2);
Antônio Sérgio da COSTA (3);
*paulo@mch.ifsuldeminas.edu.br; (1) (2) (3): IFSULDEMINAS- Campus Machado

INTRODUÇÃO

Nossa sociedade está, desde a década de 1990, sendo marcada pela disseminação das novas tecnologias e da informática. Percebemos a utilização das novas tecnologias e da internet para as mais diversas finalidades intelectuais, inclusive no processo ensino-aprendizagem. Segundo Valente (1999), entretanto, a idéia de utilização do computador neste processo surgiu no Brasil em 1971. A presença do computador auxilia em inúmeras tarefas que vão desde o lazer, o trabalho, à educação, trazendo evidentemente, mudanças na forma que relacionamos, trabalhamos e aprendemos. Todavia, nem sempre conseguimos usufruir de maneira ideal destas novas tecnologias, sobretudo ao inseri-las no sistema educacional vigente. Pretende-se com esta pesquisa, aferir, discutir e refletir, baseada em correntes teóricas que apostam numa eficiente utilização das novas tecnologias na educação, sobre a prática pedagógica desenvolvida atualmente na sala de aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Ensino e as Estratégias de Aprendizagem

Segundo Valente (1999), a forma inteligente de utilização do computador na educação é aquela que possibilita ao aluno *construir* o conhecimento e não somente oferecer subsídios para o professor *transmiti-lo* ou *reproduzi-lo*. Ferrari (2010), mostra que esta idéia foi amplamente defendida por Jean Piaget, que afirmava ser o aprendizado construído pelo aluno. Sendo sua teoria que inaugura a corrente do pensamento construtivista. Se no processo ensino-aprendizagem houver somente a transmissão do conhecimento, o aluno será apenas um executor das informações previamente transmitidas pelo professor sem compreender o que está executando. Quando há a construção do conhecimento, temos um aluno com capacidade criativa e crítica, autônomo na análise do meio onde vive; logo, interveniente.

Numa sociedade onde temos fácil acesso ao conhecimento e um número considerável de informações que nos chegam todos os dias, o cidadão atual precisa desenvolver um senso crítico para saber discernir-las, conforme afirma José Manuel Moran:

> *"Uma das dimensões fundamentais do ato de educar é ajudar a encontrar uma lógica dentro do caos de informações que temos, organizá-las numa síntese coerente, mesmo que momentânea, compreendê-las.Uma segunda dimensão pedagógica procura questionar essa compreensão, criar uma tensão para superá-la, para modificá-la, para avançar para novas sínteses, outros momentos e formas de compreensão..* (Moran, 2010)

Valente (1999), também defende esta mesma idéia de que "*para ser crítico, se envolver e participar das atividades na sociedade, assumir responsabilidades e desenvolver novas habilidades, é necessário o aluno compreender o que faz e não ser um mero executor de tarefas que são propostas"*.

Neste novo modelo de sociedade, e com novos métodos de ensino o professor/educador não perde seu papel fundamental face ao surgimento destas tecnologias, ao contrário, seu trabalho ganha novas proporções. O professor/educador não é mais um mero informador, com soluções prontas e acabadas, sua função é de mediador e organizador dos processos de ensino-aprendizagem.

Utilizando das novas tecnologias disponíveis, o professor junto ao educando, torna-se um *docente - aprendente*, um pesquisador e um extensionista capaz de navegar neste universo mavioso de informações e conhecimentos disponíveis, articulando teoria e prática, alcançando resultados que culminam com a construção do conhecimento, (Moran, 2010).

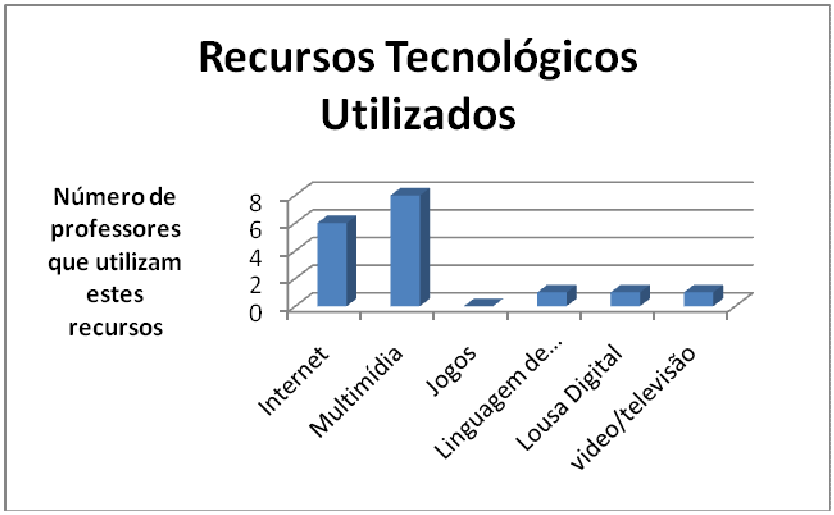
No entanto, é pertinente observar que a construção do conhecimento não se dá de maneira unilateral, sem a reciprocidade das partes envolvidas, pois não é possível efetivar-se num processo ensino-aprendizagem ideal sem o envolvimento total de quem articula a educação, mesmo que pautado nos mais avançados recursos didático-pedagógicos. Evidente em de Guimarães Rosa, *"Mestre é aquele quem de repente aprende"*.

MATERIAL E MÉTODOS

Visando avaliar e verificar se os professores estão utilizando as nova tecnologias e a informática, como estão utilizando, quais seriam as mais utilizadas e ainda, qual é opinião deles acerca destas ferramentas no método de ensino, realizou-se uma entrevista com 20% professores efetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas-Campus Machado.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para introduzir a questão da utilização das novas tecnologias e da informática no processo ensino-aprendizagem, questionou-se quais seriam os recursos didático-pedagógicos mais utilizados. O resultado disposto no gráfico abaixo mostra que os dois recursos mais utilizados são a multimídia e a internet, cerca de 80% dos professores entrevistados utilizam a multimídia em suas aulas, sendo que cerca de 70% dos professores entrevistados utilizam a internet. Isto mostra, conforme afirma Moran (2010), que se tem fácil acesso a informação, mas, por outro lado, exige-se um maior senso crítico do educando para saber selecionar estas informações e construir o conhecimento. Para isso, o professor precisa desenvolver no educando este senso crítico, analisando, questionando e provocando situações construtivas que irão gerar o conhecimento.



Neste mesmo questionário, perguntou-se também se a utilização das novas tecnologias sugerem mudanças significativas no processo ensino-aprendizagem atual. Quase a totalidade dos entrevistados afirmaram positivamente, a utilização da informática e novas tecnologias sugerem mudanças na pedagogia vigente. Citando-se, inclusive, de maneira muito contundente que *"O professor deixa de lado a pedagogia tradicional, conteudista, a pedagogia bancária e da repetição para uma pedagogia interacionista e construtivista. O aluno fica conectado. Plugado. A pedagogia se torna contextualizada levando ao aluno o interesse pelo conteúdo e pela aprendizagem (observação do entrevistado)."*

Uma outra opinião também expressa nesta pergunta confirma a idéia defendida por Moran (2010) sobre o grande número de informações que o educando tem acesso por meio da internet e a necessidade de criação de um senso crítico para saber filtrar estas informações. Segundo o entrevistado, deve ocorrer a "*mudança de postura do professor para trabalhar com possibilidade de busca e compreensão dos conteúdos, pois um aluno pode em alguns minutos acessar mais informações que o professor pode passar, entretanto se não souber como filtrar e utilizar estas informações serão inúteis ao mesmo (observação do entrevistado)*".

Perguntou-se ainda, se o computador pode ser considerado uma ferramenta que auxilia o professor, e como resposta a totalidade absoluta afirmou positivamente, sendo que partes dos entrevistados completaram que se tratando de uma ferramenta apenas, não dispensa a presença do professor.

Quanto se questionou sobre as possíveis diferenças entre se utilizar ou não estas novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. As principais diferenças observadas pelos entrevistados encontram-se na interatividade e na abundância de informações.

CONCLUSÃO

Ao analisar os resultados e a opinião de alguns professores sobre a utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, considera-se que, de fato, esta utilização aponta para mudanças no processo ensino-aprendizagem atual.

A utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem atual sugerem que a simples transmissão de conhecimento de lugar a efetiva construção.

O processo de mudança do modelo educacional tradicional é incipiente, entretanto, urgente e necessário. Ignorar tal realidade significa prejuízo ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

VALENTE, J. A. **O Computador na Sociedade do Conhecimento.** Campinas: Unicamp, 1999. 156 p.

VALENTE, J. A. Hipertexto: **O Uso Inteligente do Computador na Educação.** Disponívelem:<http://www.lasallerj.org/professores/arquivos/ATIV.007-O_Uso_Inteligente_do_Computador_na_Educacao.doc>. Acesso em 10 dez. 2009.

MORAN, J. M. Hipertexo: **Como Utilizar as Novas Tecnologias na Escola.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm> . Acesso em 23 fev. 2010.

FERRARI, M. Hipertexto: **Jean Piaget - O biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio.**

Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/jean-piaget-428139.shtml> . Acesso em 05 abr. 2010.

CHAVES, E . O. Hipertexto: **O computador como Tecnologia Educacional.**

Disponível em <http://edutec.net/Textos/Self/EDTECH/zoom.htm>. Acesso em 17 jan. 2010.